

Jogando City of Heroes no Linux

Capas esvoaçantes

Os super-heróis de City of Heroes agora sobrevoam o território do Linux.

por Tadeu Carmona



23

As histórias em quadrinhos são as responsáveis pelo surgimento de um gênero de narrativa que é descendente direta das aventuras épicas dos heróis gregos e das aventuras dos cavaleiros medievais: as histórias de super-heróis.

O super-herói dos gibis obedece sempre a um modelo mais ou menos definido: um homem (ou mulher), com poderes ou habilidades especiais, e que luta pelos ideais da verdade e da justiça contra oponentes identificados como forças do Mal. Esses oponentes podem ser gangsteres, bandidos de rua comuns, robôs, alienígenas e até ameaças sobrenaturais. O confronto contra eles, a busca de um objeto especial, ou o cumprimento de uma missão secreta sempre levarão a um mesmo lugar: uma sequência infindável de aventuras.

Tornando-se um herói

Portanto, não é de admirar que a indústria dos jogos para computadores tenha resolvido aproveitar toda a mitologia em torno dos super-homens e sua cruzada a favor do Bem para a elaboração de games de ação. Existem diversos exemplos de games que usam a figura dos heróis de quadrinhos para desenvolver narrativas, desde os antigos PC-XT da década de 80; mas o gênero RPG on-line com múltiplos jogadores ainda não tinha recebido um título a altura. E foi aí que surgiu City of Heroes.

Propriedade da empresa NCSOFT e produzido pelo estúdio de produção de games Cryptic Studios, City of Heroes foi lançado nos Estados Unidos e na Europa em 2003, chegando ao Brasil apenas no segundo semestre deste ano.

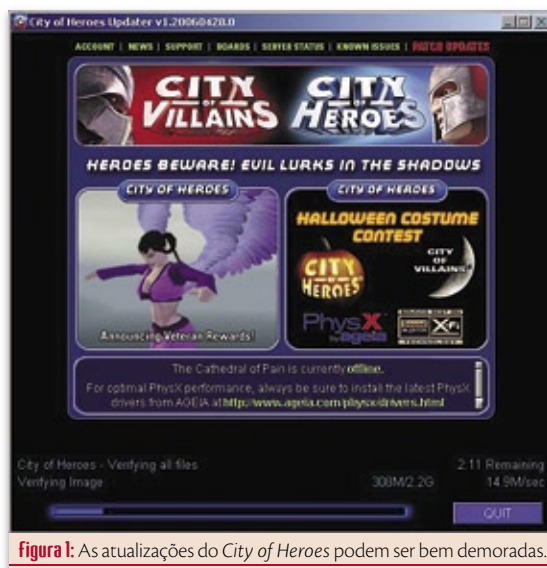


Figura 1: As atualizações do City of Heroes podem ser bem demoradas.

No Brasil o jogo é comercializado pela Level Up!, com direito a manual de instruções em português. Os gamers brasileiros, contudo, vão ter de acessar os servidores internacionais e jogar City of Heroes em inglês, juntamente com milhares de pessoas de todo o mundo.

Para jogar City of Heroes, é necessário possuir um equipamento de hardware “turbinado”: o processador do seu computador deve ser ao menos um Pentium 4 de 1.6 GHz, ou um Athlon XP 1800. É conveniente possuir ao menos 512 MB de memória RAM, e 3.2 GB de espaço livre no seu disco rígido. Esse espaço livre deve estar disponível dentro de uma par-

tição no formato FAT32 – o sistema de arquivos padrão das versões mais antigas do Windows®.

Um dos requisitos principais para rodar o jogo: é necessário possuir também uma placa de vídeo com suporte a aceleração 3D. O candidato a herói em City of Heroes deve ter ao menos uma Geforce Série 2 ou ATI Radeon Série 8500; mas é claro que o ideal é possuir uma placa um pouco melhor, como uma Radeon 9600 ou uma GeForce 4, de preferência com 128 MB de memória DDR. Veja como identificar e configurar sua placa de vídeo na matéria **Gol de placa**, nesta mesma edição.

Como estamos falando de um jogo no qual a ação se desenrola on-line (diretamente em um servidor localizado na Internet), e com a participação de múltiplos jogadores de forma simultânea, você deve possuir também uma conexão de banda larga com a Internet – uma conexão ADSL de 256 Kbps é suficiente. Uma outra dica: para instalar a versão comercializada no Brasil, que condensa os quatro CDs de instalação em um único disco de DVD, é necessário possuir um drive de DVD-ROM ou gravador de DVD em seu computador.

Por dentro do jogo

Em City of Heroes, o jogador pode criar seu próprio Herói com super poderes e uniforme personalizado. O sistema de customização traz uma enorme quantidade de máscaras, capacetes, roupas, capas e outros acessórios que tornam cada personagem único e especial. As opções de poderes disponíveis não ficam atrás: superforça, capacidade de voo, super velocidade, armaduras altamente tecnológicas, habilidades mutantes, escudos e martelos poderosos e mais uma centena de outros poderes que permitirão combinações quase ilimitadas.

Os Heróis devem realizar missões por toda Paragon City, uma cidade fictícia considerada a cidade das “maravilhas mascaradas”, e cenário onde acontece o jogo. Essas tarefas são entregues por cidadãos em perigo, cientistas, policiais ou informantes, e podem ser cumpridas de forma individual ou em grupos. Essa é uma das características, aliás, mais bacanas do jogo: os jogadores podem até mesmo unir vários amigos para criar supergrupos, duplas de super-heróis ou até verdadeiros exércitos de personagens.



Figura 2: Você deve identificar-se toda vez que entrar para jogar.

No jogo, assim como ocorre nos gibis e em suas séries de aventuras, um super-herói pode evoluir com o passar do tempo e conclusão das missões. Pontos de experiência, conseguidos esmurrando meliantes ou terminando tarefas, são trocados, no final de cada período, por um aprimoramento em seus superpoderes, além de poderem ser usados para a aquisição de novas habilidades. Cada aprimoramento oferecido a um herói é chamado de Nível. Após o Nível 10, um herói pode trocar seu uniforme inicial (veja a seguir como montar seu uniforme) por outro, e após o Nível 15 é possível adquirir uma capa para usar em seu uniforme.

No Linux

City of Heroes é um jogo para Windows... mas pode ser jogado sem grandes problemas no Linux. Como você pôde conferir nas matérias **Game Over, Windows**, pg. 12, e **WoW!**, pg. 19, existem diversas opções de programas que permitem que se jogue games desenvolvidos originalmente para Windows em sistemas Linux. No caso do City of Heroes, existe até um tutorial, semi-oficial, no site da comunidade do jogo [1], que recomenda a utilização do **Ubuntu** e do **Cedega** para a instalação. Felizmente, os leitores da **EasyLinux** não precisam refazer cada passo do tutorial para jogar: basta configurar sua placa de vídeo de acordo com as instruções

encontradas na matéria **Gol de placa**, pg. 36. Em seguida, deve-se instalar a versão completa do Cedega de acordo com as instruções da matéria **Game Over, Windows** e realizar a instalação do City of Heroes em seu computador. Essa instalação pode ser demorada (é preciso copiar quatro CDs cheios de dados), razão pela qual pedimos que você tenha um pouquinho de paciência. O Cedega já possui um padrão de instalação e otimização próprios para o City of Heroes.

Jogando

Após a instalação, será aberto o site do fabricante em seu navegador. Ali você deve inserir os dígitos do número do jogador, encontrados na embalagem do DVD. Cadastre seus dados em seguida, bem como um nome de usuário e senha para acessar os servidores onde se desenrolam as aventuras do jogo. Você receberá por meio do endereço de email cadastrado anteriormente uma confirmação ou passe livre para começar a jogar.

E aí começa uma das partes chatas da brincadeira. A versão do City of Heroes que acompanha o DVD é a versão 1.0. Por sua vez, existem cerca de 10 updates (atualiza-



Figura 3: Selecione um servidor para jogar.



Figura 4: Você pode utilizar um super-herói já existente em sua conta.



Figura 5: Criando um novo com o auxílio do assistente.



figura 6: Escolha o tipo físico de seu herói.



figuras 7: Atribua ao seu herói um visual personalizado.



figura 8: Rumo ao combate, ao crime!

ções) do jogo disponíveis na Internet, sendo que todas elas são necessárias para se conectar aos servidores e poder jogar. Com isso, o programa de atualização automática (figura 1) do jogo baixa cerca de 470 MBytes da Internet antes de permitir o início da primeira partida. Numa conexão doméstica padrão (modem ADSL e banda larga de 256 Kbps) essa “brincadeira” durou quase quatro horas.

Após o fim da atualização, é aberta a tela de identificação do jogo. Na linha *Account Name*, digite seu nome de jogador. Na linha *Account Password*, digite a senha cadastrada por você (figura 2).

Existem diversos servidores oficiais disponíveis (e alguns alternativos, que você pode caçar por sua conta e risco na Internet, com a ajuda do Google). Na tela *Select a server* (figura 3), selecione o servidor no qual você deseja jogar. O número de bolinhas verdes acesas ao lado do nome de um servidor mostra sua densidade populacional, ou seja, quantos jogadores estão conectados nele neste exato momento. Servidores mais “vazios” podem oferecer partidas mais rápidas e sem travamentos na interface do jogo, mas jogar com muitas pessoas em uma única missão pode ser muito mais divertido.

Após a conexão no servidor, você poderá utilizar um super-herói já existente em sua conta (se você já jogava *City of Heroes* no Windows, seu personagem estará preservado), como mostrado na figura 4.

Se você nunca jogou e deseja criar seu herói, basta clicar em qualquer uma das linhas chamadas *Create Character*. Na tela *Create your Hero* (Crie seu Herói), mostrada na figura 5, você terá à disposição diversos superpoderes, além de poder escolher o tipo físico de seu personagem (figura 6) e o uniforme que deseja adotar (figura 7).

Clique no botão *Enter to Paragon City* para começar a jogar. Seu herói se movimenta por toda a cidade (figura 8), acionando seus poderes com um simples clique do mouse sobre os ícones correspondentes a cada uma de suas habilidades. Para o alto e avante! !

Saiba mais

[1] Guia extra-oficial de instalação no Linux:
<http://cityofheroes.gameamp.com/guide/viewGuides/330.php>